



Sostenuto Dão · Quinta do Perdigoão • **Allegro** BMC CAR • Tipografia Beira Alta, Lda. • **Moderato** Família Caldeira Pessanha • **Andante** Farmácia Avenida • Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • João Carlos Osório de Almeida Mateus • **Adágio** Amável dos Santos Pendilhe • Ana Luísa Nunes Afonso • Ana Paula Ramos Rebelo • Ana Maria Ferreira Carvalho • António Cândido Rocha Guerra Ferreira • Armanda Paula Frias Sousa Santos • Benigno Rodrigues • Carlos Manuel dos Santos Reis • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Figueiredo Augusto • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Geraldine de Lemos • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isafas Gomes Pinto • José Luís Abrantes • José Gomes Moreira da Costa • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Maria de Fátima Ferreira • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Maria de Fátima Rodrigues Ferreira Moreira de Almeida • Maria de Lurdes da Silva Alves Poças • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João de Ornelas Andrade Diogo Obrist • Miguel Costa e Mónica Sobral • Nanja Kroon • Patrícia Morgado Costa Mateiro Santos • Paula Nelas • Raul Albuquerque e Vitória Espada • Ricardo e Conceição Brazete • Teresa da Conceição Azevedo • Vítor Domingues • 3XL Segurança Privada Unipessoal, Lda • **Júnior** Ana Mafalda Seabra Abrantes • Beatriz Afonso Delgado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Júlia Pereira Arede Oliveira Costa • Maria Leonor Teixeira Ferreira David Martins • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa.

MECENAS



Paulo Ribeiro *Diretor-geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo* • Paula Garcia *Diretora Adjunta* • Ana Cláudia Pinto *Assistente de Direção* • Maria João Rochete *Responsável de Produção* • Carlos Fernandes *Assistente de Produção* • Nelson Almeida, Paulo Matos e Pedro Teixeira *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues *Técnica de Comunicação e Imprensa* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Bilheteira* • Emanuel Lopes *Técnico de Frente de Casa* • Raquel Marcos *Assistente de Secretariado* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Coordenação Técnica de Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** André Rodrigues, Bruna Pereira, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Franciane Maas França, Francisco Pereira, Joana Tarana, João Almeida, Luís Sousa, Margarida Fonseca, Neuza Seabra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral e Vânia Silva.

Colaboração Técnica  som luz imagem



estrutura
financiada por:



Próximo espetáculo



TEATRO

28 FEV e 01 MAR

CORIOLANO

de WILLIAM SHAKESPEARE | encenação NUNO CARDOSO

sex e sáb 21h30 | 180 min. aprox. (c/ intervalo | m/ 12 anos

preço A: 10€ (plateia e camarotes) / 7,50€ (frisas frontais) / 5€ (frisas laterais) // descontos aplicáveis

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

teatroviriato | 15 anos

CAFÉ-CONCERTO/FOYER
26 FEV'14
KIMI DJABATÉ

KIMI DJABATÉ



60 min.
m/ 12 anos

Interpretação

Kimi Djabaté
(balafon,
guitarra acústica, tamá e voz)

Kimi Djabaté é um excepcional músico e compositor guineense a residir em Lisboa há mais de década e meia. Descendente de uma família secular de músicos mandingas, Kimi viveu toda a sua vida imerso em som e cultura, fosse aprendendo balafon (instrumento em que é virtuoso), tocando guitarra ou cantando. Ao seu segundo álbum no ocidente, 'Karam' (editado pela multinacional Cumbantcha em 2009, e o primeiro com real distribuição internacional), Kimi Djabaté foi mundialmente aplaudido, tendo o álbum inclusivamente sido distinguido com o 2º lugar da World Music Charts Europe no ano de lançamento. Paralelamente tem encetado sucessivas e frutuosas tournées na Europa e América do Norte, com pontuais visitas a prestigiados festivais em lugares mais exóticos como a Tailândia, para além de datas nacionais de realce em anos recentes, como concertos no "Festival de Músicas do Mundo" em Sines, no Auditório ao Ar Livre da Fundação Gulbenkian, em Lisboa, no âmbito do programa Próximo Futuro, no programa "verão na Casa Super Bock" na Casa da Música no Porto, estando agendada imediatamente antes desta data no Teatro Viriato uma atuação no Centro Cultural de Belém. Terá novo álbum a ser editado internacionalmente uma vez mais pela Cumbantcha em 2014.

FILHO ÚNICO

KIMI DJABATÉ

É um excepcional músico, autor e intérprete, uma verdadeira e privilegiada manifestação contemporânea da preciosa herança da música tradicional griot, que emergiu com seus ancestrais na região Ocidental de África. Kimi nasceu na aldeia de Tabato, terra conhecida pelos seus griots, famílias de poetas cantores cujas canções de louvor e histórias de mitos e lendas constituem um papel fundamental na vida musical e cultural de África. Como confessou ao jornal *Público* em entrevista, "desde pequenino" está "habitado a carregar o balafon (xilofone africano) às costas" e aos dez anos de idade já tinha deixado a sua casa para ir estudar Kora na aldeia vizinha, Sonako.

O seu talento foi reconhecido logo em tenra idade, e com apenas 8 anos o seu dom tornou-se fonte de rendimento para a família de pais griot, que muitas vezes o obrigavam a tocar em festas de casamentos e batizados. O seu espírito explorador e paixão pela Música levou-o a tomar contacto e sorver outras latitudes musicais como a dança local gumbé, o afrobeat Nigeriano, a morna de Cabo Verde e o jazz e os blues norte-americanos. Toda esta constelação formativa o influenciou na sua escrita de temas e na sua apresentação ao vivo, para audiências de diversos países e línguas.

Depois de uma tournée na Europa com o Ballet Nacional da Guiné-Bissau, Kimi decidiu ficar na Europa e foi em Lisboa que encontrou outras oportunidades para evoluir na sua carreira musical. Viu-se confrontado com diferenças culturais que o confundiram e o levaram à sua lenta adaptação gradual e pessoal, mas nunca deixando de tocar ao vivo, em bares e salas minúsculas, conquistando uma enorme minoria de indefetíveis que o começaram a seguir e a apoiar na capital lusa. Após mais de 15 anos em Portugal, Kimi continua devotado à música com que cresceu na Guiné-Bissau, apesar de ele incorporar elementos das suas influências e experiências pessoais e assim ter logrado forjar a sua própria e singular identidade sonora, o que levou por sua vez a colaborar ao longo dos anos com muitos músicos de renome, como Mory Kanté, Waldemar Bastos, Netos de Gumbé entre outros.

Em 2005 lançou o seu primeiro álbum a solo de forma independente, *Teriké* e em 2009 o seu segundo álbum, com o selo da reputada editora norte-americana Cumbancha, intitulado *Karam*. Foi alvo de críticas internacionais e nacionais exultantes que o consideraram uma nova voz fundamental na música do mundo, aliado à posição destacada ao entrar em outubro de 2009 diretamente para o 2º lugar da *World Music Charts Europe*.